

## ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM ASSOCIADA AOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Pedro Narcisio Pereira da Cunha<sup>1</sup>  
Pollyana Estephaneli Corty Carneiro<sup>2</sup>

**RESUMO:** O câncer é apresentado como uma das maiores causas de mortes por doenças nos países. Contudo, percebe-se que a atuação do enfermeiro associado aos cuidados paliativos, baseado em terapias específicas no combate ao câncer, é de suma importância para a assistência do mesmo. Assim, o presente estudo tem como objetivo apresentar a atuação da enfermagem associada aos cuidados paliativos em pacientes oncológicos e ocorrerá através de uma pesquisa bibliográfica por meio dos diferentes bancos de dados eletrônicos.

**Palavras-chaves:** Cuidados paliativos. Enfermeiro. Pacientes oncológicos.

**ABSTRACT:** Cancer is currently presented as one of the biggest causes of death due to diseases in countries. However, it is clear that the role of nurses associated with palliative care, based on specific therapies to combat cancer, is extremely important for cancer care. Thus, the present study aims to present the role of nursing associated with palliative care in cancer patients and will occur through bibliographical research through different electronic databases.

2478

**Keywords:** Palliative care. Nurse. Cancer patients.

### INTRODUÇÃO

Atualmente, o câncer é apresentado como uma das maiores causas de morte por doença no mundo. O mesmo trata-se de uma doença crônica, em alguns casos sem resposta terapêutica. (MACHADO, 2013).

O paciente oncológico, por diversos momentos sente grande dificuldade em suportar a vida,

geralmente a doença causa dor e sofrimento. Nesse contexto, existem tratamentos convencionais. Além desses tratamentos, uma das formas de abordagem ocorre através dos Cuidados Paliativos direcionados aos mesmos, os quais visam priorizar a dignidade e proporcionar uma assistência humanizada e holística. Assim que o paciente é diagnosticado com a doença, pode ser utilizada essa abordagem junto com os tratamentos específicos (ARAÚJO et

<sup>1</sup>Graduando em enfermagem pelo Centro Universitário Redentor – Afya.

<sup>2</sup>Enfermeira Especialista em Gerontologia pelo Instituto Israelita Albert Einstein.

al., 2009).

Segundo Brandão et al (2017), cuidados paliativos tem se expandido, devido ao aumento de doenças crônicas que não estão respondendo aos tratamentos e necessitam deatenção à saúde. Isso poderá refletir na atuação dos profissionais de saúde, pois buscam variadas modalidades de cuidados que podem proporcionar alívio dos sintomas e favorecemconforto aos pacientes sob a responsabilidade desses profissionais.

De Souza e colaboradores (2021) definem os cuidados paliativos como assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce, avaliação e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais de uma doença que ameace a vida.

Na assistência de cuidado paliativo, desenvolvem-se ações variadas que podem incluir organização, planejamento e prestação de cuidados paliativos, treinamento de atividades para toda equipe de enfermagem e o gerenciamento dos mesmos, orientação dospacientes e familiares para a eficiência dos cuidados prestados, e também do convívio com toda equipe de saúde (DE ALBUQUERQUE et al, 2022).

A enfermagem, como um todo, dedica uma quantidade significativa de tempo juntoao 2479 paciente, oferecendo cuidados específicos e desempenhando um papel fundamental na prestação de assistência aos pacientes com câncer, abrangendo desde a avaliação diagnóstica até o tratamento e reabilitação. Isso implica na promoção de ações educativas e abordagens integradas ao longo de todo o curso da doença, permitindo que o profissional atue não apenas na prevenção, mas também durante o desfecho da enfermidade (ROLIM etal, 2019).

O cuidado a um paciente oncológico representa um desafio significativo, especialmente para a equipe de enfermagem, devido ao impacto que a doença causa. Dentro a patologia ocorre desgaste físico e emocional, exigindo que o indivíduo adapte-se a uma nova realidade. Dado que a equipe de enfermagem está constantemente ao lado do paciente, o cuidado prestado torna-se intenso. O câncer, afeta todos os aspectos da vida do paciente, levando a alterações significativas em sua rotina diária. Nesse contexto, a equipe de enfermagem juntamente aos cuidados paliativos desempenha um papel fundamental, proporcionando suporte e assistência ao paciente durante todo o processo (DOS SANTOSet al, 2018)

Por isso, o estudo tem como objetivo apresentar a importância da enfermagem estar associada aos cuidados paliativos em pacientes oncológicos, destacando a percepção da equipe de

enfermagem.

## MATÉRIAS E MÉTODOS

Será realizado um estudo de revisão de literatura, de caráter exploratório edescritivo, com abordagem qualitativa.

O mesmo seguirá as seguintes etapas:

- Identificação da temática e objetivo proposto para pesquisa.
- Busca da literatura, com a delimitação de palavras-chaves.
- Aplicação dos critérios de inclusão e exclusão definidos para seleção dos artigos.
- Análise e discussão dos dados obtidos.

A busca dos dados acontecerá entre os meses de Fevereiro a Outubro de 2023, tendo em consideração sobre a atuação da enfermagem nos cuidados paliativos em oncologia.

A pesquisa acontecerá nas bases de dados referenciadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e google acadêmico, com a leitura atenta dos estudos encontrados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram extraídos variáveis de identificação, tais como: título, autores e ano de publicação, 2480 para facilitar o entendimento do leitor. No quadro 1, foram organizadas as informações a respeito dos artigos, contidos nesta revisão bibliográfica.

**Quadro 1 - Título, autores e ano de publicação**

	TÍTULO	AUTORES	ANO DE PUBLICAÇÃO
1º	Manejo da dor no paciente oncológico pela equipe de enfermagem.	BIASI, P. T. et al.	2011
2º	O Papel da Enfermagem em Cuidados Paliativos com Pacientes Oncológico em Estado Terminal: Revisão de Literatura.	DA SILVA, Selma Rodrigues et al.	2023
3º	Religiosidade e espiritualidade em oncologia: concepções de profissionais da saúde	GOBATTO, Caroline Amado; ARAUJO, Tereza Cristina Cavalcanti Ferreira de	2013

4°	Cuidados paliativos: visão de enfermeiros de um hospital de ensino. Enferm. Foco	OLIVEIRA, M. C. et al	2016
5°	O adoecer por câncer na perspectiva da família rural	ROSSATO, Karine et al	2013
6°	Prática profissional de enfermeiras que cuidam de pacientes com câncer em hospitais gerais	SILVA, Josiane Travençoloda et al	2012
7°	Participação do familiar nos cuidados paliativos oncológicos no contexto hospitalar: perspectiva de enfermeiros.	SILVA, Marcelle Miranda da; LIMA, Lorhanna da Silva.	2014
8°	Percepções de enfermeiros e manejo da dor de pacientes oncológicos	STÜBE, Mariléia et al.	2015
9°	A atenção do enfermeiro ao paciente em cuidado paliativo	PICOLLO, Daiana Paula; FACHINI, Mérlim	2018
10°	Cuidados paliativos: a avaliação da dor na percepção de enfermeiras.	WATERKEMPER, Roberta; REIBNITZ, Kenya Schmidt	2010

Ressalta-se que após a leitura aprofundada dos artigos foram elencadas por categorias: Percepção da equipe de enfermagem a respeito da família em cuidados paliativos; Percepção da equipe de enfermagem a respeito da dor em cuidados paliativos; Percepção da equipe de enfermagem e da morte em cuidados paliativos; Percepção da equipe de enfermagem a respeito dos desafios enfrentados na atuação de cuidados paliativos em pacientes oncológicos.

### **Percepção da equipe de enfermagem a respeito da família em cuidados paliativos**

Silva e Lima (2014), ressaltam que a equipe de enfermagem, ao analisarem a presença de familiares durante a hospitalização em cuidados paliativos oncológicos, tendem a enfatizar os aspectos positivos desse envolvimento. Inclui reconhecer a oportunidade de capacitar os

familiares para que possam assumir os cuidados no ambiente domiciliar, bem como acolhê-los de modo a atender às suas necessidades. Em grande parte, estão relacionadas à necessidade de informações, tornando fundamental o estabelecimento da comunicação eficaz.

É crucial integrar os cuidados paliativos com ênfase em cuidados mais humanizados, demonstrando respeito e solidariedade. É importante realçar a significância do apoio e da comunicação transparente por parte dos profissionais de saúde com os familiares do paciente, uma vez que esse contato é essencial para assegurar a qualidade do serviço. Valeressaltar a importância de estabelecer laços de confiança entre a equipe de saúde e o cuidador/ familiar, promovendo uma relação sólida entre todos os envolvidos. Quando os familiares se sentem acompanhados e percebem que não estão sós, a maioria dos cuidadores tende a experimentar sentimentos de maior tranquilidade (DA SILVA et al, 2023).

### **Percepção da equipe de enfermagem a respeito da dor em cuidados paliativos**

A equipe de enfermagem desempenha o papel de cuidador em cuidados paliativos, emprega o conhecimento para aliviar ou eliminar quaisquer desconfortos que possam surgir no paciente e família, como é o caso da dor. É de extrema importância que o enfermeiro avalie a dor oncológica, ofereça orientação e implemente terapias, além de auxiliar na avaliação da eficácia dessas intervenções, fornecendo suporte ao indivíduo e a família ao longo do processo da doença. No entanto, é eficaz que o profissional haja conhecimentos sobre o tema abordado, para que seja capaz de avaliar e compreender sua complexidade (WATERKEMPER et al, 2010).

2565

Conforme um estudo conduzido por Stube et al (2015) a dor demanda atenção por parte da equipe de enfermagem, que deve estar sensível às queixas subjetivas do paciente. A mesma pode ser identificada através de pistas visuais, expressões faciais e relatos verbais, no entanto, apenas 52% dos profissionais de saúde avaliam simultaneamente com os sinais vitais.

É de suma importância a avaliação das queixas do paciente sobre a dor, uma vez que ela pode acarretar alterações nos indicadores vitais do paciente, tais como taquicardia, taquipneia e hipertensão. Além disso, a dor pode induzir respostas fisiológicas, como sudorese, palidez da pele, tensão muscular, ansiedade, bem como modificações na reação emocional e comportamental (BIASI et al, 2011).

### **Percepção da equipe de enfermagem da morte em cuidados paliativos**

Gobatto e Araujo (2013) apontam a morte como uma das principais dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros ao cuidar de pacientes oncológicos em cuidados paliativos,

especialmente porque muitos pacientes vivenciam esse momento de maneira profundamente emotiva. O processo da morte de um paciente pode ter um impacto significativo na experiência da equipe de enfermagem e a capacidade de lidar com a finitude humana.

É evidente que os profissionais de enfermagem frequentemente experimentam sentimentos de impotência diante da fragilidade da finitude humana. Podendo levá-los a se sentir desencorajados e inadequados, uma vez que não conseguem proporcionar a cura como resultado final de seu trabalho. É importante que toda a equipe de enfermagem esteja bem preparada para atender o paciente e seus familiares, pois a segurança que o profissional transmite, pode impactar diretamente o desfecho do tratamento. Além disso, o estabelecimento de laços sólidos com o paciente fortalece a confiança na equipe, tornando a situação menos angustiante para ambas as partes (PICOLLO et al, 2018)

### **Percepção da equipe de enfermagem a respeito dos desafios enfrentados na atuação de cuidados paliativos em pacientes oncológicos**

Um dos principais desafios enfrentados pelos enfermeiros que trabalham em cuidados paliativos está relacionado à falta de formação adequada nos currículos acadêmicos. Se manifestando principalmente na área da comunicação e no manejo dos sintomas como a dor. No Brasil, é notório que existe uma lacuna significativa nesse aspecto, onde o ensino sobre cuidados paliativos é abordado de forma superficial, questões sobre a morte, dor e a oncologia de maneira insuficiente. É essencial ressaltar a necessidade e a importância de uma formação sólida, que capacite os profissionais com os conhecimentos e habilidades necessários para cuidar de pessoas em seus momentos finais (MACHADO et al, 2016).

Rossato et al, (2013) ressalta que os profissionais da enfermagem enfrentam desafios ao lidar com o sofrimento, a sensação de impotência e a perspectiva da morte, presentes nos pacientes sob cuidados paliativos. Em decorrência disso, esses profissionais se veem desorientados, perplexos, exaustos e frustrados, encontrando dificuldades em enfrentar as situações que surgem ao longo do processo de tratamento de pacientes oncológicos (SILVA et al, 2012).

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em análise dos artigos, pode se destacar que os cuidados paliativos devem ter um enfoque na qualidade de vida do paciente, bem como no processo da morte, abordando-ode maneira

abrangente. Isso inclui a atenção dos aspectos físicos, sintomas e componentes psicológicos.

Os profissionais da enfermagem desempenham um papel significativo na equipe multidisciplinar que oferece os cuidados paliativos, o enfermeiro deve possuir um amplo conhecimento acerca dos cuidados paliativos, isso é essencial para garantir o planejamento e prestação do cuidado mais eficaz aos pacientes que enfrentam o câncer.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Laís Záu Serpa de et al. Cuidador principal de paciente oncológico fora de possibilidade de cura, repercussões deste encargo. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 62, p. 32-37, 2009.

BERTOCHI, Gabriela; NICODEM, Vanessa; MORSCHBACHER, Joel. Cuidados paliativos em oncologia: percepção e atuação da equipe de enfermagem. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 13, p. e301111335463-e301111335463, 2022.

BIASI, P. T. et al. Manejo da dor no paciente oncológico pela equipe de enfermagem. **Perspectiva [Internet]**, v. 35, n. 129, p. 157-66, 2011.

BRANDÃO, Meire Carla Pereira et al. Cuidados paliativos do enfermeiro ao paciente oncológico. **Revista Brasileira de Saúde Funcional**, v. 5, n. 2, p. 76- 88, 2017.

DA SILVA, Selma Rodrigues et al. O Papel da Enfermagem em Cuidados Paliativos com Pacientes Oncológico em Estado Terminal: Revisão de Literatura. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, v. 12, n. 1, p. 35-45, 2023.

2567

DE ALBUQUERQUE MASCHIO, Jefferson Reis. Atuação da enfermagem frente a pacientes oncológicos em cuidados paliativos Nursing care for cancer patients in palliative care. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 1, p. 4704-4727, 2022.

DE SOUSA, Dionathan Almeida et al. Assistência de Enfermagem ao Paciente Oncológico em Cuidado Paliativo. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 12, n. 1, p. e26716-e26716, 2021

DOS SANTOS, Alda Laisse Nascimento; DE SOUZA LIRA, Sabrina; DA COSTA, Ruth Silva Lima. Cuidados paliativos prestados pelo enfermeiro ao paciente oncológico. **DêCiência em Foco**, v. 2, n. 1, p. 63-77, 2018.

GOBATTO, Caroline Amado; ARAUJO, Tereza Cristina Cavalcanti Ferreira de. Religiosidade e espiritualidade em oncologia: concepções de profissionais da saúde. **Psicologia USP**, v. 24, p. 11-34, 2013.

OLIVEIRA, M. C. et al. Cuidados paliativos: visão de enfermeiros de um hospital de ensino. **Enferm. Foco [Internet]**. 2016 [cited 2019 Jan 26]; 7 (1): 28-32.

MACHADO, Jaqueline Holz et al. Paciente que requer cuidados paliativos: percepção de enfermeiras. **Enfermagem em foco**, v. 4, n. 2, 2013.

ROLIM, Dulcemar Siqueira et al. Produção científica de enfermeiros brasileiros sobre

enfermagem e oncologia: revisão narrativa da literatura. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 23, n. 1, 2019.

ROSSATO, Karine et al. O adoecer por câncer na perspectiva da família rural. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 3, p. 608-617, 2013.

SILVA, Josiane Travençolo da et al. Prática profissional de enfermeiras que cuidam de pacientes com câncer em hospitais gerais. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 65, p. 460-465, 2012.

SILVA, Marcelle Miranda da; LIMA, Lorhanna da Silva. Participação do familiar nos cuidados paliativos oncológicos no contexto hospitalar: perspectiva de enfermeiros. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 35, p. 14-19, 2014.

STÜBE, Mariléia et al. Percepções de enfermeiros e manejo da dor de pacientes oncológicos. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 19, n. 3, p. 696-710, 2015.

PICOLLO, Daiana Paula; FACHINI, Mérlim. A atenção do enfermeiro ao paciente em cuidado paliativo. **Revista de Ciências Médicas**, v. 27, n. 2, p. 85-92, 2018.

WATERKEMPER, Roberta; REIBNITZ, Kenya Schmidt. Cuidados paliativos: a avaliação da dor na percepção de enfermeiras. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 31, p. 84-91, 2010.